



# CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9

[contato@cramipiracicaba.org.br](mailto:contato@cramipiracicaba.org.br)

[www.cramipiracicaba.org.br](http://www.cramipiracicaba.org.br)

## RELATÓRIO 4º TRIMESTRE DE 2021

### PROJETO FUMDECA TEMÁTICO: Resolução 32/2020.

**Local:** Rua Roberto Mange, 275, Piracicamirim.

**Objetivo:** Propiciar Acompanhamento psicológico às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual visando à redução dos danos psicológicos e a prevenção da reincidência.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES	QUANTIDADE
<b>ATENDIDOS</b>	
1 - Crianças e Adolescentes - Atendidas	52
2 - Inseridos Novos	07
3 - Desligados	23
<b>TOTAL</b>	<b>52</b>

Obs. Os novos e desligados estão contabilizados no número de atendidos.

<b>AÇÕES REALIZADAS</b>	
1 - Entrevista Semidirigida com Pais/Responsáveis	08
2- Orientações aos Pais ou Responsáveis	18
3 - Psicoterapia	306
4 – Palestra de Prevenção ao Abuso	03
5 - Reunião de Rede Para Discussão do Caso	31
6- Contatos Telefônicos	210
<b>TOTAL</b>	<b>576</b>



## **CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

**CNPJ nº. 55.338.842/0001-40**

**Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481**

**Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9**

**[contato@cramipiracicaba.org.br](mailto:contato@cramipiracicaba.org.br)**

**[www.cramipiracicaba.org.br](http://www.cramipiracicaba.org.br)**

### **AVALIAÇÃO 4º TRIMESTRE**

O Projeto acompanhamento psicológico de Crianças e adolescentes vítimas de violência sexual tem um papel social importante na prevenção da reincidência do abuso/ violência sexual. A partir do acompanhamento psicológico conseguimos trabalhar e por vezes minimizar os impactos psicológicos decorrentes do abuso sexual, com o fortalecimento do ego, criando mecanismos e ferramentas para a manutenção de uma autoestima, autopercepção e autorrespeito saudáveis. Podemos trabalhar a educação sexual quando se apresenta como uma demanda do usuário e a noção de consentimento.

Buscou-se intervir também no intuito de reduzir o sentimento de estigmatização e culpa das vítimas e promover a reinserção social das crianças e adolescentes, que muitas vezes acabam por isolar-se diante do contexto da violência sexual.

Houve prevenção do agravamento ou reincidência de risco de violação de direitos; redução do sentimento de culpa; medo e ansiedade; reconstrução da própria subjetividade fragmentada possibilitando aumento da autoestima, ganho de autonomia e ressignificação das relações interpessoais e da vivência sexual. Foi possível também prevenir comportamento de automutilação e o suicídio, em adolescentes que chegaram ao projeto apresentando esse comportamento após terem sofrido a violência sexual, e superaram a situação após o processo de atendimento psicoterapêutico.

Possibilitou a reorganização emocional, reduzindo riscos de vitimizações e desenvolvimento de comportamentos agressivos que poderiam contribuir para manutenção de ciclos de violência no contexto familiar, sendo um importante recurso de complemento aos cuidados de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual.

Maria Hilma de Oliveira Ganzella  
Coordenadora Geral

Márcia Teresa Negri  
Presidente